



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Licenciatura em Ciências Sociais**

**Componente curricular: Tópicos especiais de Ciência Política III**

**Fase: 7ª. e 8ª. (período matutino)**

**Ano/semestre: 2015/1**

**Número de créditos: 4**

**Carga horária – Hora aula: 72h**

**Carga horária – Hora relógio: 60h**

**Professor: Danilo Enrico Martuscelli**

**Atendimento ao Aluno: a combinar com o professor em sala de aula ou pelo e-mail [daniloenrico@uffs.edu.br](mailto:daniloenrico@uffs.edu.br)**

**2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### 3. EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciência Política do curso de Licenciatura em Sociologia.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 GERAL

Conhecer os estudos sobre a burguesia no Brasil.

#### 4.2 ESPECÍFICOS

Conhecer as análises clássicas sobre o tema da burguesia no Brasil

Discutir o lugar da burguesia em diferentes momentos históricos da formação social capitalista no Brasil.

### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º	Apresentação do Plano de Ensino
2º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
3º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
4º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
5º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
6º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
7º	Burguesia no Brasil: análises clássicas
8º	Burguesia na história brasileira: transição ao capitalismo no Brasil
9º	Burguesia na história brasileira: transição ao capitalismo no Brasil

10º	<b>Burguesia na história brasileira: República Velha</b>
11º	<b>Burguesia na história brasileira: República Velha</b>
12º	<b>Burguesia na história brasileira: Revolução de 1930</b>
13º	<b>Burguesia na história brasileira: 1930-1964</b>
14º	<b>Burguesia na história brasileira: 1930-1964</b>
15º	<b>Burguesia na história brasileira: crise do populismo</b>
16º.	<b>Burguesia na história brasileira: crise do populismo</b>
17º.	<b>Burguesia na história brasileira: Anos 1970-1980</b>
18º.	<b>Burguesia na história brasileira: Anos 1990-2000</b>

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O componente será realizado por meio de aulas expositivas, seminários e debates.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação será composta de três instrumentos:

- a) Uma prova individual a ser realizada fora da sala de aula. (Peso 2)
- b) Um seminário em grupo (Peso 1)
- c) Dois fichamentos de textos relacionados às aulas 11 a 17 (Peso 1)

Obrigatoriamente, os alunos deverão realizar as três avaliações acima indicadas. A nota resultará do seguinte cálculo: Prova individual (2x) + Seminário (1x.) + Fichamento (1x)/4. O aluno que não fizer uma das avaliações, estará automaticamente reprovado.

### **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E**

## **AVALIAÇÃO**

O aluno que não obtiver nota igual ou superior a 6,0 terá direito a realizar uma prova de recuperação extra-classe.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA**

CARDOSO, Fernando Henrique. Empresário industrial e desenvolvimento econômico. São Paulo, Difusão Editorial, s/d

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

GORENDER, Jacob. A burguesia brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1981.

SAES, Décio. A formação do Estado burguês no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da burguesia brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.

### **8.2 COMPLEMENTAR**

BOITO JR., Armando. “Estado e burguesia no capitalismo neoliberal” In: Revista de Sociologia e Política, n. 28, 2007.

BOSCHI, Renato. Elites industriais e democracia. Rio de Janeiro, Graal, 1979.

CARDOSO, Fernando Henrique. A construção a democracia: estudos sobre a política brasileira. São Paulo: Siciliano, 1993.

FARIAS, Francisco. Estado e classes dominantes no Brasil (1930-1964). Campinas, Tese de doutorado em Ciência Política, 2010.

FAUSTO, Boris. “A revolução de 1930” In: C G. Motta. Brasil em perspectiva. Rio de Janeiro, Bertrand, 1995.

MARTINS, Luciano. Empresário e mudança social: redimensionamento de um papel. Industrialização, burguesia nacional e desenvolvimento. Rio de

Janeiro, Saga, 1968.

PERISSINOTTO, Renato M. Classes dominantes e hegemonia na República Velha. Campinas, Ed. Unicamp, 1998.

SAES, Décio. A república do capital. São Paulo, Boitempo, 2001.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo, Alfa-ômega, 1976.

SODRÉ, Nelson Werneck. Capitalismo e revolução burguesa no Brasil. Belo Horizonte, Oficina de livros, 1990.